

RESENHA

Conhecimentos da Psicologia como Subsídios para Pais Educarem Seus Filhos

Knowledge of Psychology to Help Parents Educate Their Children

Fernanda Cascaes Teixeira

Olga Mitsue Kubo

Universidade Federal de Santa Catarina

Weber, L. (2005). *Eduque com carinho: Equilíbrio entre amor e limites*. Curitiba: Juruá.

Teoria é uma coisa, prática é outra. Essa é uma afirmação proferida por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, bem como por pais, tios e avós. No entanto, a importância das teorias não está, justamente, no fato de possibilitarem o aperfeiçoamento das práticas humanas? Muitas das informações divulgadas nos meios de comunicação, em especial as referentes à educação, são de senso comum e não estão relacionadas com o conhecimento científico. As pessoas, por vezes, nem mesmo sabem avaliar a qualidade dos conhecimentos que utilizam como referenciais para suas práticas, sejam essas profissionais ou não, o que, muito provavelmente, compromete as decorrências de suas ações. O livro *Eduque com Carinho: Equilíbrio entre Amor e Limites* vale a pena ser lido e divulgado, visto que nele são apresentados conhecimentos da psicologia, especificamente da análise do comportamento, que servem de subsídios para pais educarem seus filhos.

Herança genética, influências culturais e aprendizagens são três fatores de grande influência sobre o comportamento humano. A psicóloga Lidia Weber desmistifica o poder da genética na determinação do comportamento dos filhos e enfatiza a importância das aprendizagens desenvolvidas ao longo da vida. Ter um filho “educado” não é um “golpe de sorte”, mas o resultado de estratégias educativas. Dizer que uma criança que age agressivamente herdou os genes do pai não explica o seu comportamento. De acordo com Lidia, essa criança aprendeu a fazer isso. É importante que os pais sejam informados sobre a influência das aprendizagens decorrentes das interações com o ambiente sobre o comportamento de seus filhos e sobre os seus próprios comportamentos. Genética não é desti-

no! Comportamentos podem ser modificados por meio de novas aprendizagens.

Aprender a analisar as circunstâncias (contingências) sob as quais um comportamento é apresentado é fundamental para que pais compreendam de que maneira um comportamento é aprendido e pode ser fortalecido. Perguntar “em que condições?” ao invés de “por quê?”; observar e registrar o que ocorre antes (antecedentes) e o que ocorre depois (decorrentes) de uma determinada ação do filho são indicações feitas por Lidia para que os pais aprendam a analisar comportamentos. O princípio de reforço, segundo o qual uma ação que teve uma consequência gratificante terá maior probabilidade de ser emitida no futuro é apresentado de maneira clara e precisa. A autora descreve exemplos de reforçadores sociais e materiais e sugere a utilização de um “quadro de recompensas” para que pais reforcem positivamente determinados comportamentos dos filhos. A leitura do livro auxiliará pais a identificarem comportamentos considerados adequados que, por meio da utilização de reforço, poderão ser apresentados com maior frequência por seus filhos e avaliarem o que fazer diante de comportamentos considerados inadequados.

Por meio da violência é possível resolver os problemas. Essa é a mensagem ensinada quando um pai bate em um filho. Com base em resultados de pesquisas científicas e não em opiniões pessoais, Lidia oferece ao leitor informações sobre os efeitos da punição corporal e apresenta alternativas educativas para a utilização dessa prática. A autora ressalta que ameaçar, bater e espancar não são métodos educativos e que tanto a palmada quanto o espancamento têm o mesmo princípio: uso da força e do poder para intimi-

dar e punir uma pessoa. Além de não ser eficaz para a extinção de um comportamento, a punição tem efeitos nocivos para o desenvolvimento psicológico de uma criança como medo do agressor, culpa, vergonha, baixa autoestima e maior probabilidade de apresentar comportamentos considerados socialmente inapropriados. Tão importante quanto a descrição dos efeitos da punição é a apresentação de alternativas para essa prática, como conversar, ignorar o comportamento considerado inadequado (extinção) e aplicar castigos coerentes com a ação e a idade da criança. A divulgação de conhecimentos da psicologia sobre punição constitui uma iniciativa para que pais aprendam a, diante de problemas na interação com seus filhos, não utilizar a força física para subjugar-los a sua vontade, mas utilizar estratégias eficazes para educá-los.

Ao adquirir o livro *Eduque com Carinho: Equilíbrio entre Amor e Limites*, os pais recebem outro livro intitulado *Eduque com Carinho para Crianças*, que, como o próprio título indica, foi escrito para os filhos. Nele também são apresentados conhecimentos da psicologia sobre educação, mas com uma linguagem adequada para crianças. Lidia não apenas apresenta a importância da participação dos pais na vida dos filhos, mas oferece uma oportunidade de interação educativa para os integrantes da família. Tanto no livro para pais, quanto no livro para filhos a autora propõe, ao fim de cada capítulo, a realização de exercícios para que a “teoria” seja transformada em “prática”. As ilustrações, coloridas e bem humoradas, de autoria de Bennett, são um atrativo à parte, bem como a excelente qualidade do material de impressão do livro.

Informações genéricas sobre fases do desenvolvimento infantil e a definição de comportamento como sinônimo de ações e não como as múltiplas relações entre classes de estímulos antecedentes, classes de respostas e classes de estímulos consequentes (Botomé, 2001) são limitações do livro que podem ser

identificadas por profissionais e estudantes de educação, psicologia e, especialmente, de análise do comportamento. Essas limitações não diminuem o mérito da autora em apresentar conhecimentos científicos para auxiliar pais na educação de seus filhos, mas indicam a necessidade de aperfeiçoamento na elaboração de programas de orientação para pais e filhos.

Identificar e avaliar as circunstâncias sob as quais um comportamento é apresentado; reconhecer a influência que exercem sobre o comportamento dos filhos e a possibilidade de alterar a frequência de comportamentos por meio da organização de contingências de reforço, são algumas das aprendizagens que podem ser desenvolvidas por pais e educadores a partir do estudo do livro *Eduque com carinho: equilíbrio entre amor e limites*. A leitura do livro também pode beneficiar profissionais e estudantes de educação e psicologia tanto na sua interação com aprendizes e clientes, quanto no exemplo de adequação de linguagem científica para o público leigo. Classificados em “doze princípios para uma educação positiva” a psicóloga Lidia Weber apresenta conhecimentos da psicologia, especificamente da análise do comportamento, para auxiliar pais na educação de seus filhos e prova que a “teoria” não apenas pode, mas deve estar a serviço da “prática”.

REFERÊNCIAS

- Botomé, S. P. (2001). Sobre a noção de comportamento. Em H. P. M. Feltes & U. Zilles (Orgs.), *Filosofia: Diálogo de horizontes* (pp. 687-708). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Weber, L. (2005). *Eduque com carinho: Equilíbrio entre amor e limites*. Curitiba: Juruá.

Recebido: 29/07/2008
Última revisão: 23/10/2008
Aceite final: 05/12/2008

Sobre as autoras da resenha:

Fernanda Cascaes Teixeira: Doutoranda em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina e professora do Departamento de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – *Campus* de Erechim. Endereço eletrônico: fernandacascaesteixeira@gmail.com.

Olga Mitsue Kubo: Doutora em Psicologia e professora do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Endereço eletrônico: ok@cfh.ufsc.br.

Endereço para correspondência: Universidade Federal de Santa Catarina, *Campus* Universitário Trindade – Caixa Postal: 476 88040-900 Florianópolis - SC.